



## Intoxicação espontânea de carneiro por Uva Japão (*Hovenia dulcis*)

Artur Bruzamarello<sup>1</sup> Susana Regina de Mello Schlemper<sup>2</sup> Valfredo Schlemper<sup>3</sup>  
Fabiana Elias<sup>4</sup>

14 abr. 2016

Resumo – A intoxicação por plantas está entre as principais causas de morte de animais de produção. A *Hovenia dulcis* tem capacidade intoxicante facilitada pela ingestão de seus frutos adocicados. Um ovino com sinais de intoxicação, não responsivo ao tratamento veterinário instituído, foi doado para eutanásia e necrópsia. O exame macroscópico não foi suficiente para um diagnóstico conclusivo, o qual foi obtido a partir de exame histopatológico, onde foram encontradas lesões características da intoxicação pela planta no fígado, cerebelo e córtex cerebral. Os resultados encontrados destacam a presença da *H. dulcis* na região de Realeza e a comprovação de sua toxicidade e da ingestão espontânea pelos ovinos.

Palavras-chave: *Hovenia dulcis*. ovino. plantas tóxicas.

### 1. INTRODUÇÃO

A intoxicação por plantas tóxicas está entre as principais causas de morte de animais de produção, responsáveis por prejuízos econômicos significativos pela própria morte do animal e tratamento, muitas vezes apenas de suporte e sem cura definitiva. *Hovenia dulcis*, popularmente conhecida como “Uva-do-Japão”, é uma árvore de médio a grande porte, caducifolia, encontrada em grande quantidade na região Sul do Brasil, indicada como opção de sombreamento para galpões de aves. A planta produz frutos adocicados, ingeridos avidamente pelos animais, principal fator favorecedor a intoxicação. De acordo com a disponibilidade de nutriente e alterações

climáticas, há inconstância na produção dos metabólitos vegetais, resultando em diferentes doses tóxicas ou atoxicidade de algumas plantas, dependendo do local ou época do ano.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

Em visita a uma propriedade rural localizada na microrregião de Realeza, participante de um projeto de pesquisa, o produtor relatou o quadro clínico de um ovino, com histórico de ingestão de *H. dulcis*. O alojamento do animal era circundado por vários espécimes da planta, as quais se encontravam em época de maturação e queda dos frutos. Um ovino macho, não castrado, com três anos e sete meses de

<sup>1</sup> [artur.bruzamarello@gmail.com](mailto:artur.bruzamarello@gmail.com), Graduando em Medicina Veterinária, UFFS, Realeza, Paraná, Brasil.

<sup>2</sup> [susana.schlemper@uffs.edu.br](mailto:susana.schlemper@uffs.edu.br), Professora do Departamento de Medicina Veterinária da UFFS, Realeza, Paraná, Brasil.

<sup>3</sup> [valfredo.schlemper@uffs.edu.br](mailto:valfredo.schlemper@uffs.edu.br), Professor do Departamento de Medicina Veterinária da UFFS, Realeza, Paraná, Brasil.

<sup>4</sup> [fabiana.elias@uffs.edu.br](mailto:fabiana.elias@uffs.edu.br), Professora do Departamento de Medicina Veterinária da UFFS, Realeza, Paraná, Brasil.



idade, com registro P.O. da raça Dorper apresentou durante 6 dias, andar cambaleante, além de quadros recorrentes de timpanismo, inapetência e anorexia, e cefaleia, caracterizada pela pressão efetuada com a cabeça contra objetos rígidos. À avaliação veterinária, suspeitou-se de intoxicação, no entanto com a medicação prescrita o animal não apresentou melhoras. No retorno à propriedade, 10 dias depois, o quadro clínico do animal havia piorado, mantendo-se em decúbito lateral, com rigidez de membros e movimentos de pedalagem e jejum total há cerca de 6 dias. Devido à gravidade do quadro clínico, o proprietário autorizou a eutanásia e posterior necrópsia do animal, a fim de um diagnóstico conclusivo.

Todos os procedimentos clínicos, laboratoriais e patológicos macroscópicos foram realizados nas dependências da unidade de Medicina Veterinária (UMV) da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS campus Realeza. Foram colhidos 10 ml de sangue por venopunção da jugular externa para realização de hemograma. O procedimento de eutanásia foi realizado através do protocolo misto de xilazina e cetamina. À inspeção macroscópica de órgãos a partir da necrópsia não foram detectadas alterações conclusivas. O material foi fixado em formol 10% e enviado ao setor de patologia da Universidade Federal do Paraná - Câmpus Palotina para avaliação histopatológica.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O hemograma revelou leve alteração no eritograma, elevação do fibrinogênio e proteínas plasmáticas, ambos justificados pelo quadro de acidose ruminal, com morte de algumas bactérias Gram negativas comensais causando um processo inflamatório agudo (GOZHO et al., 2007; SANT'ANA et al., 2009; BRAUN et al., 2010). A alteração macroscópica do fígado, granulomas difusos associado à acentuação do padrão lobular, estão associados a necrose massiva de hepatócitos e esteatose, idêntico ao relatado por Gava et al. (2004).

O córtex parietal com necrose parietal multifocal moderada e leve neuronofagia multifocal e no cerebelo, onde status spongiosus difuso moderado foi encontrado. As lesões encefálicas são compatíveis com polioencefalomalácia, alteração característica de intoxicação por *H. dulcis* (LIMA et al., 2005).

### 4 CONCLUSÕES

Frente aos resultados encontrados, destaca-se a presença da *H. dulcis* na região de Realeza e a comprovação de sua toxicidade e da ingestão espontânea pelos ovinos. Deve ser considerada a necessidade de esclarecimentos aos produtores sobre essa e outras plantas tóxicas, a fim de atuar na prevenção de quadros de intoxicação, impedindo o acesso e consumo das folhas e frutos da planta *H. dulcis* pelos animais.

## Spontaneous poisoning of ram by japan grape (*Hovenia dulcis*)

Abstract – Poisoning by plants is one of the principal causes of death in farm animals. The *Hovenia dulcis* has intoxicating capacity facilitated by eating its sugary fruit. A sheep with signs of intoxication, not responsive to the veterinary treatment established, was donated to euthanasia and necropsy. Macroscopic examination was insufficient for a conclusive diagnostic, which was obtained from histopathologic examination, which were found lesions characteristics of the plant poisoning in the liver, cerebellum and cerebral cortex. The results highlight the presence of *H. dulcis* in the Realeza region and the evidence of its toxicity from the spontaneous ingestion by sheep.

Keywords: *Hovenia dulcis*. sheep. toxic plants.



## REFERÊNCIAS

- BRAUN, J.P.; TRUMEL, C.; BÉZILLE, P. Clinical biochemistry in sheep: A selected review. **Small Ruminant Research**, v. 92, n. 1–3, p. 10–18, 2010.
- GAVA, A.; BALBINOTTI, V.; NEVE, D.S.; ROCHA, T.S.; MAZAROBA S.; GAVA, D. Intoxicação por *Hovenia dulcis* (Uva-Japão) em bovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 24, supl., p. 25–26, 2004.
- GOZHO, G. N.; KRAUSE, D. O.; PLAIZIER, J. C. Ruminant lipopolysaccharide concentration and inflammatory response during grain-induced subacute acidosis in dairy cows. **Journal of Dairy Science**, v. 90, n. 2, p. 856–866, 2007.
- LIMA, E.F.; RIET-CORREA, F.; TABOSA, I.M.; DANTAS, A.F.M.; MEDEIROS, J.M.; SUCUPIRA JÚNIOR, G. Polioencefalomalácia em caprinos e ovinos na região semi-árida do Nordeste do Brasil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 25, n. 1, p. 9–14, 2005.
- SANT'ANA, F.J.F.; LEMOS, R.A.A.; NOGUEIRA, A.P.A.; TOGNI, M.; TESSELE, B.; BARROS, C.L. Polioencefalomalácia em ruminantes. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 29, n. 9, p. 681–694, 2009.

Correspondência:

Artur Bruzamarello

artur.bruzamarello@gmail.com, Graduando em Medicina Veterinária, UFFS, Realeza, Paraná, Brasil.

Recebido: 18 nov. 2015

Aprovado: 07 abr. 2016

Como citar: BRUZAMARELLO, Artur; SCHLEMPER, Susana Regina de Mello; SCHLEMPER, Valfredo; (NBR 6023) ELIAS, Fabiana. Intoxicação espontânea de carneiro por Uva Japão (*Hovenia dulcis*). **Syn. Scy. UTFPR**, Pato Branco, v. 11, n. 1, p. 21–23, jan./mar. 2016. ISSN 2316-4689 (Eletrônico). Artigos convidados do XVII Simpósio Paranaense de Ovinocultura, V Simpósio Paranaense de Caprinocultura e V Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/synscy>>. Acesso em: DD mmm. AAAA.

DOI: “em processo de registro”

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.